



# TOCHA



INFORMATIVO DO SINDIPETRO/SJC - De 09/06/16 a 24/06/2016 - Nº7 de 2016

## Presidente interino e ilegítimo acelera privatização da Petrobrás

A “ponte para o futuro” está acelerando a entrega do patrimônio nacional. Michel Temer (PMDB) assumiu como presidente interino da república e nomeou sete investigados na Lava Jato e outros corruptos notórios para os ministérios. A influência e exigências do PSDB nas negociações de apoio ao governo Temer podem ser a razão da nomeação de Pedro Parente (ex-ministro de FHC, do Planejamento e da Casa Civil) para a presidência da Petrobrás.

Pedro Parente é um privatista de carreira e assumiu anunciando que não haverá interferência política nas nomeações de cargos de confiança na Petrobrás sob a sua gestão, o que, obviamente, é uma grande piada, já que a própria nomeação dele já é fruto de **acordo político** deste governo de Temer. Até porque Parente não é da categoria e não ganhou o posto por eficiência técnica.

Um ponto interessante é que todos os membros do Conselho de Administração aprovaram a indicação de Pedro Parente (privatista de

confiança de Temer/FHC/PMDB /PSDB/DEM), inclusive a representante dos trabalhadores no CA, Betânia Coutinho, denunciando o equívoco da eleição de uma candidatura sem compromisso com os trabalhadores e trabalhadoras da Petrobrás e reafirmando a necessidade de construirmos uma opção classista para a próxima eleição do CA.

**Parente foi quem acabou com o monopólio estatal do petróleo e tentou vender a Petrobrás a maneira da Vale do Rio Doce**, hoje, apenas Vale (até porque não tem mais como ser a Vale do Rio Doce porque esta bacia hidrográfica morreu com o vazamento criminoso da Samarco, em Mariana). Com Parente no comando da Petrobrás, Temer quer acelerar o programa de desinvestimento, a privatização da Petrobrás com a venda da Transpetro.

A armadilha do



endividamento, já tratada em textos anteriores em defesa da Petrobrás, e a corrupção no alto comando da Petrobrás não podem servir de justificativa para o avanço da privatização. A corrupção está sendo investigada. Vários corruptos, como o ex-diretor de Abastecimento Paulo Roberto, foram condenados.

**A**ssim, os trabalhadores e trabalhadoras da Petrobrás devem assumir a linha de frente na defesa da Companhia, dialogando com toda a sociedade e principalmente com o conjunto da classe trabalhadora. A defesa da Petrobrás é a defesa de milhares de empregos de alta qualidade e também a defesa dos interesses do Brasil.

**O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS! SINDICALIZE-SE!**

# O PETRÓLEO TEM QUE SER NOSSO!

**N**ão é à toa que José Serra, senador do PSDB e famoso por um grande escândalo de corrupção quando era ministro da Saúde do governo FHC, faz parte deste governo de Temer no Ministério das Relações Exteriores. Serra vinha atuando no Senado para enfraquecer a participação da Petrobrás no pré-sal. E o petróleo da camada pré-sal está na mira dos EUA e da Europa.

Os EUA importam cerca de 5 milhões de barris por dia. Este é um dos motivos pelo qual eles mantêm a OTAN (Organização de Tratado do Atlântico Norte) que, na prática, garante o suprimento energético da Europa e dos EUA com inserções bélicas mundo afora.



## PELA INCORPORAÇÃO DA TRANSPETRO!



**N**ÃO À VENDA DE ATIVOS! Pedro Parente é o homem de Temer para concretizar a venda da Transpetro, que seria dividida em duas empresas – uma de dutos, outra de terminais. O ex-presidente da Transpetro, Sergio Machado, que foi pego em corrupção com a cúpula do PMDB na Lava Jato, já vinha preparando a privatização da empresa.

A Transpetro garante as atividades da Petrobrás na área de abastecimento e repassou lucro de R\$ 1,2 bilhão no ano passado. Seria mais um crime lesa pátria entregar ao mercado uma empresa com 14 mil Km de dutos, 49 terminais de armazenamento e com uma frota de 55 navios.

## TRABALHADORES FRANCESES OCUPAM REFINARIAS!

**S**ó a luta e organização dos trabalhadores garantem vitórias. Os petroleiros franceses ocuparam as oito refinarias de petróleo do país no fim de maio contra a reforma trabalhista do governo François Hollande. As centrais nucleares também foram alvo das mobilizações. O governo quer retirar direitos trabalhistas e agravar o neoliberalismo francês. Os trabalhadores resistem na luta! Toda a nossa solidariedade aos trabalhadores franceses e vamos nos mirar neste exemplo! Resistir e lutar aos ataques dos governos aos direitos dos trabalhadores!



## Plenária elege delegados para o 10º Congresso da FNP

O Sindipetro/SJC realizou no dia 28 de maio último uma plenária para definir os delegados para o 10º Congresso Nacional da FNP, que ocorrerá de 22 a 24 de julho, em Macaé (RJ). Duas chapas foram inscritas e a plenária decidiu pela divisão proporcional das vagas entre elas. A chapa encabeçada pelo presidente, o companheiro Azevedo, obteve 65% das inscrições (8 vagas). A chapa encabeçada pelo companheiro Reynaldo somou 35% das inscrições (4 vagas).

Os nomes dos delegados devem ser indicados até o dia 20 de junho. A preferência é para os companheiros que estiveram na plenária, mas as chapas podem indicar



**10º CONGRESSO NACIONAL DA FNP**

**NENHUM DIREITO A MENOS!  
POR UMA PETROBRÁS 100% ESTATAL**

**22 A 24 DE JULHO DE 2016 - MACAÉ-RJ**

companheiros que não puderam comparecer. A mesma proporção será usada para os observadores e também para o Congresso Estadual da categoria.

### CONGRESSO UNITÁRIO DOS PETROLEIROS DO ESTADO DE SP

Os Sindipetros do estado de SP (São José dos Campos e região, Litoral Paulista e Unificados de São Paulo) estão empenhados em retomar a realização do Congresso Estadual da categoria, o que é uma necessidade frente à conjuntura e esforços de mobilização dos petroleiros.

O Congresso terá como eixos a luta por “Nenhum direito a menos”, “Contra a venda do pré-sal” e “Contra a privatização da Petrobrás”. O objetivo do encontro é estimular o debate nas bases, além de articular atos unitários entre os três Sindipetros por meio da II Jornada Unitária de Lutas para o período de negociação do ACT 2016 e na luta contra o desmonte da empresa.

A atividade vai ocorrer nos dias 2 e 3 de julho, na escola Florestan Fernandes, em Guararema.



### RETROCESSO NA CIPA

A gestão da CIPA na Revap tem o histórico de contar com a contribuição dos suplentes, que sempre participaram das comissões e das votações com contribuições significativas para a categoria. Infelizmente, na última gestão, os suplentes foram tolhidos de participar.

O erro foi reiterado no início dessa gestão. O Sindicato irá intervir para tentar reverter esse retrocesso, que só serve aos interesses da empresa. **C o n t a m o s c o m o s** companheiros titulares eleitos pela categoria para reverter esta situação.

A participação de todos

**o s c o m p a n h e i r o s e** companheiras, suplentes e titulares, é uma conquista histórica da categoria. Não podemos abrir mão desse espaço importante de discussão e defesa das condições seguras de atividades operacionais!

**Contato com os diretores do Sindipetro/SJC - Azevedo (12) 98872-9018 -  
Rafael Prado (12) 98872-9016 - José Ademir (12) 98872-9181**

# fala PRESIDENTE

ENTREVISTA COM  
JOSÉ ROBERTO AZEVEDO

presidente  
Sindipetro/SJC



**1. Qual a sua expectativa ao assumir a presidência da entidade nesta conjuntura de ataques à categoria e a Petrobrás?**

Eu sou sindicalista há 20 anos, fui vice-presidente por dois mandatos. Nesta gestão, como presidente, eu vou trabalhar com afinco e muita transparência com esta diretoria para tomarmos as decisões certas e buscarmos sempre o respaldo da base, a deliberação dos trabalhadores.

**2. Quais estão sendo as primeiras ações da diretoria?**

Estamos trabalhando para melhorar o atendimento jurídico. Queremos melhorar a estrutura, como: site, telefonia, internet etc. para facilitar o trabalho da diretoria e dos funcionários do Sindipetro/SJC. Vamos realizar visitas frequentes à área para estarmos sempre próximos dos trabalhadores

e atuar para trazer os aposentados e pensionistas para o Sindicato.

**3. Como mobilizar os trabalhadores para os desafios do momento?**

Por meio do esclarecimento por matérias escritas, matérias on line, presença constante na área. Vamos realizar atividades, como: palestras, plenárias, cursos no Sindicato.

**4. Qual a estratégia de atuação jurídica do sindicato ante as necessidades da base?**

Daremos prioridade à negociação, mas, no que não for possível, vamos colocar a estrutura jurídica necessária para a manutenção e conquistas dos nossos direitos. Publicaremos boletins das questões jurídicas da nossa base e da categoria.

**5. Qual o posicionamento político e a linha de atuação do**

**Sindicato frente ao governo Temer e ao novo presidente da Petrobrás?**

Esta direção é independente de partidos políticos. Por isso, vamos esclarecer a base sobre todos os ataques à categoria e a Petrobrás com responsabilidade e transparência, independente de qualquer governo. Vamos sempre propor movimentos grevistas, atos, passeatas quando a negociação se esgotar ou quando a direção da Petrobrás tentar atropelar os nossos direitos.

**6. Que medidas/ações adotar para fortalecer as mobilizações de base, a defesa dos direitos da categoria e da Petrobrás?**

Proximidade e fortalecer a CIPA, estimular a conscientização dos trabalhadores de que a luta é necessária para a manutenção e conquista de novos direitos.